

## O DIREITO À EDUCAÇÃO COMO PRINCÍPIO EMANCIPADOR E DE RESISTÊNCIAS DAS POPULAÇÕES QUILOMBOLAS BRASILEIRAS: UM ESTUDO DO ESTADO DO CONHECIMENTO DE TESES EM EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA, NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2012 A 2019.

BARBOSA, R.T.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Docente da área de Ciências Humanas do IFNMG – *Campus Pirapora*; Doutor e Mestre em Educação; Pesquisador da construção social do pensamento negro brasileiro, com atenção particular às comunidades quilombolas e suas correlações com o campo da Educação nacional.

Palavras-chaves: Comunidades Tradicionais; Emancipação popular; Decolonialidade; Estado do Conhecimento.

### Introdução

O presente trabalho, de abordagem qualitativa e de viés bibliográfico, tem como propósito central comunicar o atual estado do conhecimento relacionado às pesquisas de doutoramento em Educação Escolar Quilombola (EEQ), desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) no país, no período compreendido entre 2012 e 2019, revelando, mapeando, descrevendo e analisando as principais tendências de pesquisa, assim como, os diversos contextos e processos inerentes às dinâmicas que envolvem a produção de teses em EEQ no período especificado. Este texto é fruto das análises da Tese defendida por mim<sup>1</sup>, no ano de 2021, no PPGE da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). O *corpus* de análise deste trabalho é constituído por vinte e cinco teses obtidas, sobretudo, através de meio digital, em perscrutações e cotejamentos realizados nos repositórios de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) e do Banco de Teses da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). As questões investigadas se concentram na elucidação analítica das principais tendências de pesquisa da produção acadêmica de teses em EEQ e na perquirição das recorrências temáticas, analíticas, teóricas e metodológicas presentes no referencial empírico deste trabalho. Utilizou-se, enquanto recurso metodológico, as técnicas de interpretação de dados advindos da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), que favorecem uma visão polissêmica no tratamento dos dados levantados, através de inferências que vinculam o objeto de estudo às instâncias sociais a que os sujeitos estão inseridos. Durante o desenvolvimento da Tese, sete categorias de análise foram evidenciadas como tendências de pesquisa em EEQ. Entretanto, devido à tipologia desta comunicação, o alcance desse texto abrangerá, fundamentalmente, a categoria ligada ao direito à Educação das populações quilombolas no Brasil. Os resultados revelam o caráter afirmativo da educação como mecanismo de resistência, situando a EEQ como um ator político em constante construção, o que permite às Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ's) a se auto reconhecerem como agentes sociais e históricos, dotados de valores culturais próprios, notadamente vinculados à cultura tradicional de matriz africana.

---

<sup>1</sup> A referida Tese está citada no campo das referências que compõem esta comunicação.

## Material e métodos /Metodologia

A opção teórico-metodológica adotada na construção deste estudo se ancorou em bases epistemológicas qualitativas. Flick (2005), pontua que a pesquisa qualitativa se caracteriza como um aporte vigoroso no estudo das relações sociais, pois se situa na abrangência da pluralidade dos universos presentes na complexidade em que se configuram a vida em sociedade, possibilitando conexões teóricas relacionais, em que se preza a busca pela compreensão dos “novos contextos sociais e novas perspectivas” (FLICK, 2005, p. 102). Baseado nesta premissa, saliento, de antemão, que a opção teórico-metodológica presente neste trabalho se assenta nos caminhos delineados pelo Estado do Conhecimento<sup>2</sup>, que se caracteriza pelo entrecruzamento e análise acerca das identificações, registros, categorizações, sínteses e reflexões em torno das principais características, tendências, lacunas e avanços presentes nas teses desenvolvidas sobre EEQ, em Programas de Pós-Graduação em Educação, entre o período de 2012 a 2019.

No percurso de seleção dos trabalhos que abrigam o *corpus* empírico de análise deste trabalho, me dispus a mapear a produção acadêmica relacionada à EEQ em três repositórios diferentes e cotejá-los na iminência de elencar com maior rigor os trabalhos referentes a este universo de pesquisa. Assim, perscrutei o banco de teses da CAPES, da BDTD/IBICT e da ABPN. Salienta-se, nesse direcionamento, que a opção em realizar a busca e seleção do *corpus* dessa pesquisa nos repositórios citados, consiste, fundamentalmente, por considerar tais entidades e organizações como centros de excelência e de referência no âmbito da comunidade acadêmica nacional, assim como, por serem dotadas de imensa credibilidade junto as instâncias de pesquisa e de pesquisadores/as brasileiros/as e, ainda, por suas notáveis contribuições nos campos da integração, divulgação e fomento da pesquisa acadêmica, sobretudo, na promoção da educação, na dedicação responsável à produção do conhecimento e no desenvolvimento humano e humanizado. No campo de seleção dos trabalhos nos repositórios acima apontados, cabe o destaque para o banco de dados disponibilizado pela ABPN, por se caracterizar como uma referência nacional na temática dos estudos étnico-raciais. A importância dessa associação é sopesada por Gomes (2012) quando assinala que:

a ABPN surgiu para congregar pesquisadores negros e não negros que estudam as relações raciais e demais temas de interesse da população negra, produzir conhecimento científico sobre a temática racial e construir academicamente um lugar de reconhecimento das experiências sociais do movimento negro como conhecimentos válidos (GOMES, 2012, p. 740).

## Resultados e discussão

O Direito à Educação é tratado como uma tendência de pesquisa em EEQ, em PPGE no país, destacando-se esse campo como uma recorrência analítica apontada nas teses que perfizeram o *corpus* teórico deste estudo. Assim, a escola quilombola é percebida como intermediadora, valorizadora e ressignificadora de conhecimentos relacionados às culturas e histórias africanas e afro-brasileiras, interferindo positivamente nas representações sobre o que é “ser negro” e sobre o que é “ser quilombola”, ressaltando e desencadeando processos de autorreconhecimento das histórias e memórias das identidades quilombolas. Demarca-se, nesse viés, que a escola quilombola é apontada como colaboradora no enfrentamento das desigualdades sociais e econômicas, na organização e na consciência política dos quilombolas. Nessa vertente, as escolas quilombolas têm sido consideradas como referências primordiais no campo da formação de identidades quilombolas, no

---

<sup>2</sup> As pesquisas que se concentram no campo do Estado do Conhecimento buscam mapear e analisar os estudos científicos realizados acerca de uma determinada temática, na perspectiva de se problematizar/elucidar questões, abordagens, tendências e interesses de locais, tempos e situações desenvolvidas em pesquisas e descortinar apanágios e circunstâncias em que o conjunto de publicações científicas foram inscritas. Para um exame acurado acerca da abrangência dos Estudos do Estado do Conhecimento, ver, entre outros: Vosgerau, Romanowski (2014); Ferreira (2002).

acolhimento dos sujeitos que nela circulam e que aprendem a construir sentidos de afirmação do que é ser quilombola e na afirmação dos direitos no aprimoramento da cidadania das CRQ's no âmbito do cotidiano. Nessa direção, evidenciou-se nas pesquisas em EEQ que as instituições escolares quilombolas se constituem como um campo inesgotável e frutífero no que diz respeito ao fortalecimento dos direitos coletivos, no respeito à dignidade humana e no estabelecimento do exercício da cidadania, presente na vida coletiva, nas instâncias políticas, sociais, econômicas e culturais, dentro e fora dos territórios ancestrais.

### Considerações finais

As análises das teses em EEQ, desenvolvidas no âmbito dos PPGE no Brasil, no período de 2012 a 2019, elencadas no desenvolvimento deste estudo, situam os territórios historicamente aquilombados como mecanismos de resistências étnicas, dotados de relevante presença imaterial, onde se expressam e se reproduzem culturas locais próprias e se estabelecem forças de coesão e de pertencimento coletivo. Essa premissa evidencia a EEQ como um mecanismo de emancipação de sujeitos conscientes de seus direitos sociais e políticos, propiciando que se estabeleçam relações de resistências coletivas e de aprofundamento dos laços de pertencimento comunitário quilombola.

A perscrutação do objeto deste estudo estabelece a necessidade de construção de políticas públicas de Educação voltadas às comunidades quilombolas brasileiras, na prerrogativa do reconhecimento e da compensação da inegável invisibilidade atribuída historicamente às comunidades remanescentes de quilombos, principalmente, no que diz respeito aos direitos sociais e coletivos. Sem a materialização de políticas públicas, capazes de eliminar as diversas discrepâncias estruturadas secularmente nos âmbitos da escolarização, da saúde, da alimentação, do lazer, do trabalho, da moradia adequada, da legislação fundiária que garanta os direitos à titulação e a permanência nos territórios ancestrais, a vida prática dos sujeitos quilombolas não será traduzida em expressões plenas de cidadania.

Durante a perquirição do corpus analítico que fundamenta este estudo ficou evidenciado que, embora a EEQ seja uma categoria em permanente construção, se trata de uma complexa novidade no campo da educação no país, que assume, desde já, o debate contra hegemônico em relação à educação tradicional e assume a centralidade da perspectiva da educação popular, decolonial e intercultural, comprometida com o princípio do direito às aprendizagens significativas, com a emancipação popular quilombola, com a superação das desigualdades raciais e com a luta antirracista no país.

### Referências

- BARBOSA, R.T. **Tendências de pesquisa em educação escolar quilombola**: um estudo de teses desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil, no período de 2012 a 2019. 2021. 417 f. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- FERREIRA, N.S.A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, n. 79, p. 257- 272, ago. 2002.
- FLICK, U. A entrevista narrativa. In: FLICK, Uwe. **Métodos qualitativos na investigação científica**. Lisboa: Monitor, 2005. p. 99-107.
- GOMES, N.L. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. In: **Educação & Sociedade** [online], v. 33, n. 120, p. 727-744, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/wQQ8dbKRR3MNZDJKp5cfZ4M/?lang=pt> Acesso em: 29 mar. 2022.
- VOSGERAU, D.S.R.; ROMANOWSKI, J.P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p.165-189, jan./fev. 2014.